

COMUNICAÇÕES:

FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

Comunicação sobre uma experiência no Mestrado em Educação Brasileira da UFU

*Jefferson Ildfonso da Silva**

1. Análise da Situação

Os Programas de Mestrado tiveram significativo desenvolvimento nos últimos anos e têm mostrado sua grande contribuição na formação de profissionais qualificados capazes de conduzir, com competência, a pesquisa na área da Educação.

A preocupação com essa qualificação levou os Programas de Mestrado a assumirem a tarefa de suplementar os conhecimentos mal adquiridos nos cursos de graduação. A atenção aos cursos e aos créditos, como etapa anterior ao trabalho de pesquisa da Dissertação, polarizou as preocupações tanto dos Programas como dos alunos. A organização curricular rígida, com disciplinas numerosas e variadas, foi imprimindo aos Programas o caráter de curso de aperfeiçoamento ou especialização. Os alunos se empenharam fortemente nos estudos exigidos pelos cursos, quase que esgotando neles as parcas reservas de tempo e forças de que os professores podem dispor.

O distanciamento dos conteúdos das disciplinas em relação aos temas das pesquisas de Dissertação contribuíram para que essas pesquisas ocupassem um espaço nebuloso durante o tempo de cumprimento dos créditos, sem a força suficiente para envolverem as atividades do Programa. A rigidez do currículo, na etapa dos créditos, é substituída por um processo de orientação solto e sem grandes exigências, cabendo à persistência do aluno e do orientador a incumbência de levar avante o desenvolvimento da pesquisa e a elaboração da Dissertação. Tal situação tem levado muitos alunos a sucumbirem à urgência e aos atrativos das atividades da profissão.

*Coordenador do Programa de Mestrado em Educação Brasileira da Universidade Federal de Uberlândia.

As bolsas da CAPES e do CNPq tentam forçar os alunos a se dedicarem mais amplamente às atividades da Dissertação, mas os resultados são ainda parciais. O número de mestrandos que não completam a elaboração da Dissertação continua muito preocupante.

A este aspecto, muito marcado pela organização estrutural dos Programas, junta-se a questão sobre a sua própria destinação. Torna-se cada vez mais insistente a proposta de que os Cursos de Especialização ou de Pós-Graduação "Lato Sensu" poderiam preencher a contento a função de desenvolver o conhecimento lacunar da graduação e qualificar os docentes. Assim, diversos Programas de Mestrado se sentem esvaziados em sua significação e objetivo.

Estes problemas contribuíram, em contrapartida, para tirar da sombra outros objetivos, talvez mais consistentes, do Programa de Mestrado. O desenvolvimento da produção científica de qualidade na área da educação e a formação de profissionais da educação em condições de avançar no conhecimento das questões educacionais e no encaminhamento de propostas consolidadas para a ação pedagógica, se apresentam hoje como capazes de apontar novas perspectivas para o Mestrado e de se colocarem mais direta e efetivamente no centro da formação de pesquisadores da educação.

Com essa mudança de enfoque, os Programas de Mestrado começam a rever sua estrutura curricular e a buscar formas de priorizar a pesquisa e a formação de pesquisadores.

2. A Experiência do Mestrado da UFU

O Programa de Mestrado em Educação Brasileira da Universidade Federal de Uberlândia, atento a esses problemas, elaborou uma nova proposta de organização que está sendo posta em prática desde o 1º semestre de 1994.

A primeira decisão foi priorizar a pesquisa da Dissertação, colocando-a no centro das atividades do Programa e da sua organização curricular e tornando-a como referencial primeiro de seus objetivos. Nesse sentido, o Programa volta-se, antes de tudo, para a qualificação de seus alunos como pesquisadores nas áreas da educação, através do desenvolvimento e da acumulação de estudos e pesquisas sobre o ensino escolar e as políticas educacionais. Ele tem presente que, entre as condições para a melhoria da qualidade de ensino, impõem-se diagnósticos consistentes sobre os problemas que entravam o desenvolvimento educacional e pesquisas sobre a

organização e funcionamento do sistema escolar e suas unidades escolares; por outro lado, impõe-se também a formulação de políticas conseqüentes com estudos que fundamentem decisões que levem em conta tanto as condições concretas do sistema e das unidades escolares quanto as determinações sociais.

Tendo em mente esses objetivos, o Programa procurou implementar uma nova organização curricular, onde a orientação sistemática da Dissertação tem a prioridade, sendo subsidiada pelo ensino e demais atividades programáticas. Essa organização tomou a seguinte configuração:

1. Atividades de Fundamentação, como fase preliminar, com o objetivo de propiciar aos alunos os conhecimentos basilares sobre o fenômeno educativo e sobre a natureza, os métodos da pesquisa e instrumentação necessária para as suas atividades. Esta fase auxilia, assim, a preencher possíveis lacunas de conhecimento, a envolver os alunos no ambiente do Programa e a prepará-los para a pesquisa. As atividades de fundamentação tem a duração de um semestre.

2. Atividades em Núcleos de Pesquisa e Orientação de Dissertação, desenvolvendo-se simultaneamente e de forma articulada. Esta fase visa levar os alunos a desenvolverem a pesquisa e elaborarem a Dissertação, tendo as atividades dos núcleos como apoio e fundamentação.

A organização das atividades em núcleos de pesquisa pressupõe um conjunto integrado de estudos e pesquisas sobre objetos e temas de investigação. Reúne professores e alunos em torno de uma área de pesquisa e de um conjunto de atividades necessárias para desenvolvê-las, tais como: aulas, seminários, palestras, debates, relatos e discussões coletivas sobre o andamento das pesquisas, leituras sistemáticas, estudos exploratórios, etc.

Foram definidos dois Núcleos de Pesquisa comportando cada um várias linhas específicas de pesquisa que se constituem em vetores de dinamização de suas atividades:

a - Núcleo de Processo do Ensino Escolar, constituído por linhas específicas de pesquisa que reúnem as pesquisas docentes e as Dissertações que visam conhecer a organização, o desenvolvimento e as condições do ensino escolar, buscando diagnosticar problemas e apontar alternativas de melhoria.

b - Núcleo de Política Educacional, constituído também por linhas específicas de pesquisa que reúnem as pesquisas docentes e as Dissertações que buscam desenvolver análises sobre as relações da educação com a sociedade, envolvendo tanto o Estado como a sociedade civil, e especificamente sobre o desempenho e atualização de políticas educacionais no que se refere ao impacto da escolaridade na dinâmica educacional e no desenvolvimento social e no que se refere à organização dos estabelecimentos escolares e à formação dos profissionais da educação.

A **Orientação de Dissertação** consiste em um trabalho sistemático de pesquisa, planejado pelo aluno com seu orientador responsável. As sessões de orientação individual são regulares, com calendário e horário definidos, cujo resultados são avaliados semestralmente pelo orientador, com atribuição de créditos.

O Programa de Mestrado em Educação Brasileira da UFU procurou, pela nova organização curricular, superar tanto a excessiva concentração dos trabalhos em atividades disciplinares desconexas das pesquisas dos alunos, quanto a dicotomia entre o curso e a Dissertação, entre as disciplinas e as pesquisas, e, ainda, entre o trabalho individual e as atividades coletivas.

Através dessa reformulação, o Programa espera resgatar seu significado e contribuir eficientemente para a formação e ampliação do número de pesquisadores em educação em condições de sustentar o aprofundamento do conhecimento da educação, a melhoria do ensino e a definição dessa educação no contexto da sociedade brasileira.

Palavras-chave: Formação de Pesquisadores - Pós-Graduação - Ensino Superior.